Do "GIZ" ao "QUIZ": O Uso das Tecnologias Digitais no Ensino e na Prática Jurídica.

Autor(res)

Daniel Souza Tabosa
Vitoria Moreira Tabosa
Ana Paula Felismino Da Silva
Tereza Karoline Torres Paiva

Categoria do Trabalho

2

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SOBRAL

Introdução

Nos cursos de Direito e na prática jurídica vivencia-se a mesma realidade. No entendimento de Mercado (2016), o uso das TDIC no ensino jurídico pode colaborar para a vinculação entre teoria e prática, o que vai ao encontro das exigências profissionais do mercado de trabalho nessa área. Entretanto, muitas vezes não se opta pela modernização dos métodos de ensino por n variáveis que abordaremos no decorrer da pesquisa. Para Mercado, “o aprendizado jurídico ocorre através do monólogo, em que o professor fala à exaustão para um grupo de alunos que quando muito tenta transcrever as lições repetidas de algum manual jurídico” (2016, p.266). Assim sendo, entende-se que o tradicionalismo do curso é marcado por antigos métodos, em que o docente fala exaustivamente para um grupo de alunos que se limita a ouvir e transcrever leis e manuais jurídicos.

Objetivo

Demonstrar o impacto do uso das ferramentas de tecnologia da informação como elemento maximizador da eficiência no âmbito educacional e no âmbito da prática jurídica, contribuindo com a melhor formação dos discentes e a melhor atuação dos profissionais.

Material e Métodos

Buscou-se uma pesquisa bibliográfica através de explicações apoiadas em trabalhos publicados sob a forma de livros, revistas, artigos, jurisprudências enfim, publicações especializadas, imprensa escrita e dados oficiais publicados na internet, que abordem direta ou indiretamente o tema em análise para construir o referencial teórico desta investigação e verificar como a temática em questão vem sendo abordada por diferentes autores e sobre quais perspectivas. Para tanto, a pesquisa bibliográfica tem como finalidade proporcionar ao pesquisador a análise de fenômenos com uma maior amplitude, valendo-se de materiais publicados, possibilitando o conhecimento e exame do tema abordado, sob o olhar de diferentes autores (GIL, 2008).

Resultados e Discussão

A cada dia que passa, torna-se mais necessário que o profissional do direito tome consciência da necessidade de adaptação e inserção do aparato tecnológico em suas atividades. A implantação pelo Poder Judiciário brasileiro de plataformas digitais para operacionalização dos processos judiciais como o Processo Judicial Eletrônico (PJe), por exemplo, provocou uma transformação nos serviços jurídicos, tornando o uso de TI um elemento indispensável à prática do direito, o que levou as grandes empresas, com carteiras volumosas de processos, a adaptarem e integrarem seus sistemas. A utilização eficaz dos recursos disponibilizados pela TI tornou-se um diferencial para alcançar bons resultados na realização de suas atividades.

Conclusão

As tecnologias podem ser integradas em várias fases do processo pedagógico, normalmente sendo capazes de gerar transformações no ensino e na comunicação entre os atores do processo educativo (KENSKI, 2012). Para essa autora, as TDIC possibilitam novas maneiras de acessar as informações, com variadas possibilidades de comunicação e de interação na direção da aprendizagem.

Referências

ALMEIDA, M.I. Formação do professor de ensino superior: desafios e políticas institucionais. São Paulo: Cortez. 2012.

BERNARDES, Marciele Berger; ROVER, Aires José. Uso das novas tecnologias de informação e comunicação como ferramentas de modernização do ensino jurídico. Revista Democracia Digital e Governo Eletrônico, v. 1, n. 2, p. 27-35, 2010. Disponível em: https://www.buscalegis.ufsc.br/revistas/index.php/observatoriodoegov/article/vi%20ew/18. Acesso em: 02 mar. 2022.

BÊRNI, Duilio de Avila; FERNANDEZ, Brena Paula Magno. Métodos e técnicas de pesquisa: modelando as ciências empresariais. São Paulo: Saraiva, 2012.